



HANNUN  
kids



# FILOSOFIA MONTESSORIANA





# ÍNDICE DE CONTEÚDOS

**01** Maria Montessori e o  
segredo da infância

**02** Princípios básicos do  
método Montessori

- A mente absorvente
- O ambiente preparado
- O papel do adulto

**03** A criança

**04** O ambiente preparado

**05** O papel do adulto

# MARIA MONTESSORI E O SEGREDO DA INFÂNCIA



Maria Montessori dedicou a sua vida à infância, à educação e à paz. Estava convicta de que a criança é a construtora do homem e, com esta ideia, compreendeu que a educação era o único caminho para a mudança da humanidade.

Médica e educadora, a Dra. Montessori desenvolveu uma campanha de reforma educativa nas escolas e a sua pedagogia científica estendeu-se rapidamente por todo o mundo.

A sua proposta  
—o Método Montessori—  
baseou-se na observação durante mais de **40 anos** de crianças em todo o mundo. E graças a isso, descobriu o nosso «segredo da infância».

Em 1950 a  
**UNESCO**

Considerou Maria Montessori como um símbolo de grande esperança para a educação e para a paz no mundo.

Em 1949, 1950 e 1951 foi nomeada para o



**Prémio Nobel da Paz.**



ÍNDICE DE CONTEÚDOS

# PRINCÍPIOS BÁSICOS DO MÉTODO MONTESSORI

## 1. A aprendizagem é um processo natural e inevitável

A aprendizagem é um processo natural que se desenvolve de forma espontânea. Por isso, a criança consegue construir a sua própria mente e aprender sozinha, sem precisar do adulto.

## 2. O ambiente preparado

A educação não se adquire a ouvir palavras, mas a partir da própria experiência. Enquanto educadores, a nossa função consiste em preparar e apresentar um ambiente adequado para a experiência: o ambiente preparado.

“ O ambiente preparado é um espaço físico e psicológico desenhado para proporcionar à criança oportunidades para aprender através de experiências pessoais. ”

## 3. O papel do adulto

O adulto é um vínculo entre a criança e o ambiente. Acompanha e contribui para que a aprendizagem aconteça da forma mais frutífera possível. Como? Evitando colocar obstáculos no seu caminho e apresentando um espaço físico e psicológico que proporcione à criança a liberdade de tomar do seu ambiente aquilo que precisa, orientada pelo seu mestre interior.



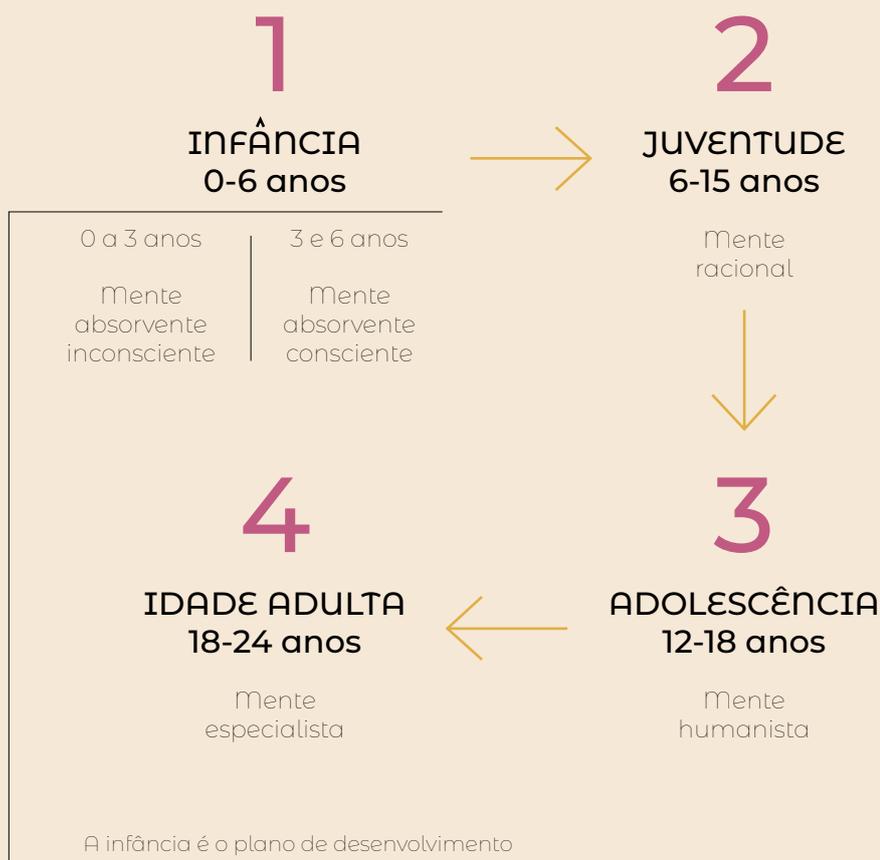
ÍNDICE DE CONTEÚDOS

# A CRIANÇA

Através da observação do comportamento de meninas e meninos de todo o mundo, Maria Montessori encontrou os **planos de desenvolvimento, a mente absorvente e os períodos sensitivos**.

## ● Os planos de desenvolvimento

Maria Montessori definiu quatro etapas ou planos de desenvolvimento na evolução do ser humano, com características e necessidades diferentes. Entre eles, o primeiro plano de desenvolvimento é considerado o mais importante uma vez que vai marcar a vida do indivíduo.



A infância é o plano de desenvolvimento mais importante. Nesta primeira etapa desenvolve-se a inteligência e o conjunto de competências psíquicas.



### **Entre os 0 e os 3 anos.**

A criança absorve de forma natural e inconsciente toda a informação do ambiente que a rodeia: linguagem, cultura, tradições, etc.

### **Entre os 3 e os 6 anos.**

A criança consegue focar a sua atenção de forma voluntária em determinados aspetos para aperfeiçoar as suas capacidades.

**A partir dos 6 anos** a criança já está adaptada ao seu mundo e cultura e procura de forma consciente alargar o seu conhecimento. Começa a questionar-se sobre o porquê das coisas.

### **● A mente absorvente**

Maria Montessori explica a forma como, durante a infância, possuímos uma capacidade inata e indiscriminada que nos permite absorver de forma natural toda a informação do ambiente que nos rodeia: desde o físico e emocional, até comportamentos, valores e atitudes. É aquilo que designa de Mente absorvente.

A Mente absorvente é entendida com o exemplo da esponja:

As crianças vão absorver tudo o que se encontra à sua volta, tal como uma esponja: se existir pouca água, a esponja vai absorver pouco; se a água estiver suja, a esponja fica suja; e se a água estiver tingida, a esponja vai ficar dessa cor. A capacidade que desenvolvem vai depender daquilo que existir no seu ambiente.

No entanto, enquanto a esponja se consegue espremer e tirar dela todo o conteúdo absorvido, eliminar a sujidade ou a cor, para uma criança são impressões que vão ficar para sempre. Por isso, nada daquilo que vivemos é banal, tudo é importante. Além disso, a esponja tem uma capacidade limitada de absorção, mas a criança não.



## ● Os períodos sensitivos

Na pedagogia Montessori, os períodos sensitivos apresentam-se como intervalos de tempo transitórios onde a criança mostra uma sensibilidade particular para qualquer estímulo ou característica do ambiente. Graças a esta sensibilidade interna, a criança consegue escolher de entre o seu ambiente complexo aquilo que é adequado e necessário para o seu crescimento.



Quando se desperta uma sensibilidade particular numa criança, é como uma luz que brilha sobre alguns objetos, fazendo destes todo o seu mundo.



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

# O AMBIENTE PREPARADO

Segundo a filosofia Montessori, a criança vai alimentar-se do seu ambiente: vai absorver aquilo que encontrar à sua volta com uma coisa natural e vai ficar permanente em si. Por isso, é importante preparar um ambiente interessante e atrativo desde o seu nascimento.

## ● A família, o primeiro ambiente

Através da família, a criança aprende o que é um ser humano e a relação com outros seres humanos. Aprende a amar e o que significa ser amado, e desenvolve as características humanas básicas: linguagem, movimento, ordem, competências sensoriais.

Esta família é também a base de adaptação à sua cultura e a base para o seu desenvolvimento emocional. Aqui vai aprender a reconhecer os objetos do seu ambiente e a reconhecer-se a si próprio como uma pessoa valiosa.

A família é o primeiro ambiente da criança e o mais importante na vida de um indivíduo.

### ● A importância de preparar o ambiente

O objetivo de proporcionar à criança um ambiente preparado é proporcionar as experiências necessárias para a sua construção enquanto ser humano. O ambiente pode modificar o processo de desenvolvimento, pode ajudá-lo ou desviá-lo. De igual forma, a qualidade do ambiente vai afetar a qualidade da construção da criança.

Por isso, o ambiente deve estar de acordo com as necessidades do plano de desenvolvimento no qual se encontra a criança.



Para responder ao primeiro plano (a infância), o ambiente deve promover:

- Autonomia
- Independência
- Iniciativa
- Ordem.

### ● Características de um ambiente preparado

O ambiente preparado é uma ponte entre o mundo e a criança. Além disso, deve ser um espaço que permita as tendências humanas: exploração, orientação e ordem, trabalho, manipulação, repetição, precisão, etc.

- Amplo, mas não em excesso para que o seu movimento seja adequado.

- Limpo e ordenado. A ordem permite orientar-se.

- Proporcional ao tamanho e à força da criança.



A criança deve poder usar tudo o que é necessário para desempenhar as tarefas da vida diária (lavar-se, vestir-se, ordenar...) Por isso, os móveis devem ser leves e estar dispostos de modo a poderem ser transportados facilmente.

- Seguro, a nível físico e emocional.
- Simples, que não esteja carregado de estímulos decorativos.
- Limitado. Equipado com materiais limitados para facilitar a sua escolha.
- Culturalmente rico.
- Acolhedor e atrativo.



Existe uma relação matemática entre a beleza do ambiente e a atividade da criança. Um lugar que convida ao trabalho, com iluminação natural e objetivos atrativos aos olhos das crianças, convida ao trabalho.

- Denunciador do erro. O ambiente deve revelar à criança o erro (ruído, desordem...) para ter consciência disso mesmo sem necessidade de que seja o adulto a destacar o erro.
- Frágil. Devem existir objetos frágeis que permitam à criança desenvolver capacidades com objetos reais da sua vida quotidiana. É importante dar mais importância à educação do movimento do que ao próprio objeto.

Em suma, deve ser preparado um ambiente para a vida e que seja considerado um elemento vivo que está sempre em transformação



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

# O PAPEL DO ADULTO

## O MODELO DA CRIANÇA

O adulto é a ligação entre a criança e o ambiente. Mas é mais do que isso, é o modelo que a criança observa, imitando os seus movimentos, tom de voz, costumes, reações, etc. Por isso é importante que o adulto tenha consciência de si próprio para reagir com a criança de forma construtiva e humana.

O objetivo do adulto é ser o melhor modelo possível para a criança. De acordo com Maria Montessori as características ideais da personalidade do adulto são as seguintes:



## ● ELIMINAR OBSTÁCULOS

O adulto deve observar para poder reconhecer na criança o seu período sensitivo e preparar o ambiente de forma adequada, de modo a eliminar qualquer obstáculo (inclusive a sua ajuda desnecessária) para que a criança se possa desenvolver.

Mas, acima de tudo, o adulto deve controlar a sua energia, para permitir que a criança realize os esforços necessários para conquistar a sua independência, sem recorrer à sua ajuda quando não existir qualquer risco físico.

Parafraseando as palavras de Maria Montessori:

“Qualquer ajuda desnecessária é um obstáculo para o seu desenvolvimento”



## ÍNDICE DE CONTEÚDOS

